

# Eleitores de Roriz irão decidir

CAIO SILVA

Nesta primeira rodada de pesquisa da Labor para o *Jornal de Brasília*, identificamos os eleitores que votaram e ainda se recordavam do voto dado para governador na eleição de 90. Mais de 60% dos respondentes forneceram uma resposta positiva a esta questão, o que permitiu uma base numérica significativa para estudar o comportamento destes eleitores, e entender melhor o processo eleitoral no Distrito Federal.

Na análise do quadro abaixo, síntese do resultado obtido pelo questionamento feito, podemos identificar o segmento que irá definir o próximo questionamento feito, podemos identificar o segmento que irá definir o próximo governador da capital federal. São os eleitores de Roriz em 90 e que hoje se posicionam entre os indecisos. Representam um terço dos que votaram no atual governador e quase 15% do total de eleitores desta amostra, número suficiente para definir uma eleição no primeiro turno, ou conduzi-la para o segundo turno.

Alguns analistas políticos poderão ver nestes eleitores de Roriz, agora indecisos, uma reação aos acontecimentos políticos relacionados com a CPI do Orçamento. Como pesquisador, cabe-me apenas o papel de tentar identificá-los, para poder entender o processo em que poderá se desenvolver esta eleição.

Através de um processamento especial, observamos que o grande contingente destes eleitores está na classe mais baixa e, principalmente, entre os moradores dos assenta-

mentos. Como este é um público que, quando consome alguma mídia, o faz por lazer e não para informação, não acredito na influência política para esta indecisão. A meu ver, a análise mais plausível é também a mais simples: eles não sabem ainda em quem votar, aguardam a manifestação de Roriz que não chegou até eles. E aí está o desafio para todos os candidatos.

Para Valmir Campelo, mostrar que é ele o sucessor de Roriz. Para os outros concorrentes, vencer o carisma de Roriz e provarem que apresentam uma alternativa melhor. Quem ganha esta guerra de comunicação? É o que veremos nas próximas pesquisas.

**Abadia** — Para quem vem acompanhando as pesquisas no DF, não só as prévias eleitorais, mas também a avaliação de desempenho dos políticos da cidade, não é nenhuma surpresa o bom posicionamento conquistado pela deputada distrital, e candidata ao governo local pelo PSDB, Maria de Lourdes Abadia. Desde a eleição de 1986 que todas as pesquisas apontam o crescimento de sua liderança, e que agora é confirmada pelo segundo lugar nesta primeira prévia.

O quadro anterior mostra que Abadia recebe votos de todas as correntes, um fato positivo para consolidar um crescimento, mas que pode prejudicar o processo de identificação entre eleitor e candidato. Saber administrar esta mobilidade entre todos estes segmentos deverá ser a principal arma de campanha da candidatura tucana.

■ *Caio Silva* é o coordenador de pesquisas da Labor Pesquisas